

Atenção trabalhadores(as) da Ebserh/MA hoje tem live para tratar do ACT 2023/2024

Atenção trabalhadores e trabalhadoras da Ebserh/MA, hoje, 15, a partir das 20h, a Condsef/Fenadsef irá realizar uma live para debater o resultado da última rodada de negociação e os próximos passos para que a categoria avance no processo de negociação do ACT 2023/2024 com a direção da empresa.

Além do secretário-geral da Confederação, Sérgio Ronaldo da Silva, e da diretora da entidade, Elna Melo, a live vai contar com a participação de representantes dos trabalhadores que estão na comissão do ACT.

A Sest apresentou uma proposta com índice de 3,82% no salá-

rio base da categoria, além de 4,65% no auxílio-alimentação e 3,82% nos demais benefícios. Os índices foram considerados bem aquém do esperado e devem voltar a ser objeto de discussão na próxima rodada de negociações prevista para o próximo dia 18.

É importante que a categoria siga atenta e acompanhando o processo de negociações com a empresa. Com data base em 1º de março, já estamos há mais setenta dias com o atual ACT em atraso. É fundamental que todos estejam atentos e mobilizados para garantir avanços importantes na pauta de reivindicações, incluindo reajuste justo a todos os empregados e em-



pregadas da Ebserh. Como resume o slogan da Campanha Salarial do ACT 2023/2024: Quer mudar algo? Venha pra luta.

A live poderá ser acompanhada tanto do Facebook quanto do YouTube da Condsef/Fenadsef.

Não perca!

Informações da Condsef/Fenadsef.

Preço da gasolina deve cair R\$ 0,30 e gás de cozinha ficará R\$ 15 mais barato

A Petrobras deve anunciar ainda esta semana uma redução nos preços da gasolina e do gás de cozinha. O assunto vem sendo debatido entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, o ministro de Minas e Energia Alexandre Silveira, e o presidente da estatal, Jean Paul Prates.

A previsão é de uma queda de R\$ 0,30 no preço do litro da gasolina e R\$ 15 no botijão de 13 quilos do gás de cozinha. A redução deverá impactar também no preço do diesel, com queda de 4% (R\$ 0,10 por litro).

De acordo com a Petrobras, o que haverá é uma atualização da política de preços praticada pela empresa, que está defasado, fazendo com que os preços praticados ano Brasil sejam maiores do que deveriam ser.

No trimestre encerrado em abril, o preço do petróleo recuou

cerca de 8,7%. O câmbio (variação do dólar), também recuou em cerca de 1,1%. O gás natural, por causa dessa variação, somente este ano, já acumula uma redução de 19%.

PPI

A política de preços da estatal, chamada de Política de Paridade de Importação (PPI) foi adotada durante o governo de Michel Temer (MDB) e permaneceu durante o governo de Jair Bolsonaro (PL), períodos em que o preço do barril do petróleo teve alta em sua cotação internacional e a variação do dólar no Brasil também avançou, tornando mais caro o preço dos combustíveis no país, ainda que o Brasil seja produtor de petróleo.

Esta política deverá ser revista pelo atual governo. Para o presidente Lula, reduzir preços é fundamental e contribui para a queda da inflação.

Já o presidente da estatal, Jean Paul Prates, em março deste ano, afirmou que, apesar da PPI, a Petrobras pode reduzir os preços sempre que puder vender mais barato.

“A empresa adota o Preço de Paridade de Importação (PPI) como uma referência e não como um dogma (...) o melhor preço para a empresa é o preço próximo da referência internacional”, disse Prates.

Segundo ele, se no exterior o preço do petróleo diminuiu e reduziu em insumos para refinarias e a Petrobras tem que “corresponder para o consumidor final”.

“Não preciso estar necessariamente amarrado ao preço do importador, que é meu principal concorrente. Paridade de importação não é o preço que a Petrobras deve praticar”, afirmou o presidente da estatal.

Fonte: CUT



INFORME JURÍDICO

ATENÇÃO!!

NÃO CAIAM EM NOVO GOLPE!

OS SERVIDORES DO PODER EXECUTIVO NÃO TEM DIREITO AO PERCENTUAL DE 11,98% (URV)

A Assessoria Jurídica do SINDSEP/MA esclarece que a ação de 11,98% (URV) não se estende aos servidores de sua categoria profissional, haja vista que o índice da URV para os servidores do Poder Executivo é o de 3,17% - direito que há muito tempo vem sendo cobrado pelo SINDSEP/MA em diversas ações judiciais.

Deste modo, os assédios praticados por escritórios de advocacia externos sobre os servidores nada mais são do que irregulares tentativas de captação de clientela sem compromisso com a real defesa dos direitos da categoria profissional.

A Assessoria Jurídica alerta, ainda, que além dos prejuízos com os honorários que estão sendo cobrados pelos escritórios que ajuízam tal demanda, em face dos altos valores que estão sendo apresentados na justiça, há fundados riscos de prejuízos com a condenação dos servidores ao pagamento de custas judiciais e, principalmente, de honorários advocatícios sucumbenciais em favor dos advogados da Fazenda Pública no percentual de 10% a 20% do valor cobrado (art. 85 do CPC).

O entendimento sobre a inaplicabilidade do índice de 11,98% para os servidores do Poder executivo trata-se de matéria há muito pacificada na ju-

risprudência brasileira, eis que tal índice somente é devido para aqueles servidores que à época (1994) recebiam sua remuneração no dia 20 do mês – o que acontecia no Legislativo, Judiciário e Ministério Público, mas não no Executivo.

Em caso de dúvida, procure atendimento jurídico nos plantões disponibilizados aos associados.

ALERTA
NOVO GOLPE!

SERVIDORES DO PODER
EXECUTIVO NÃO TEM
DIREITO AO PERCENTUAL
DE 11,98% (URV).

SINDSEP
MARANHÃO

IMPOSTO DE RENDA 2023

SINDSEP
MARANHÃO
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

ATENDIMENTO*
Segunda à Sexta
08 às 12h e das 14 às 18h

* O último dia para a entrega da Declaração de Imposto será 31/05 (Quarta-feira).